



Regulamento:

“COPA SÃO PAULO DE MOTOCROSS 2020”.

1 - DA PROVA:

1.1- Categorias:

50cc

65cc

Junior

Nacional

Nacional Pró

Intermediária

Feminino

MX 50

MX 40

MX 30

MX 2

MX 1

1.2 - Início das Inscrições: 10 de março de 2020.

1.3 – Serão aceitas inscrições em varias categorias por piloto, desde que esteja com a motocicleta compatível para a categoria, e o piloto dentro do regulamento ou a critério da organização.

2 - DAS NORMAS GERAIS:

2.1 - A disputa deste campeonato será aberta a todos os pilotos, independentemente de suas origens ou entidades a que estejam filiados, federações ou ligas.

2.2 - Será o Código Desportivo LIVRE BRASIL, adotado nesta competição.

2.3 - Toda reclamação somente poderá ser analisada e considerada, quando efetuada por escrito, segundo normas e regulamento da LIVRE BRASIL, acompanhada da taxa correspondente, Taxa reclamação R\$ 300,00.

2.4 - Será de total responsabilidade do piloto e seu representante legal, a conduta de qualquer membro da equipe, cabendo-lhe simultaneamente, as sanções previstas no regulamento.

2.5 – É expressamente proibida a entrada na pista por pessoas ou membros das equipes, a cerca de demarcação e proteção deverá ser respeitada.

3 - DA INSCRIÇÃO:

3.1 - A taxa de inscrição será de R\$ 150,00 para uma categoria e acréscimo de R\$ 100,00 para as demais, efetuadas na secretária de prova sábado ou domingo, poderá ter desconto antecipado nas inscrições pelo site.

4 - DAS PROVAS E CAMPEONATO

4.1 - O Campeonato terá de cinco a 07 (05 a 07) etapas, sendo realizadas pela Extreme Racing. Será declarado “Campeão” o piloto que somar o maior número de pontos nas etapas.

No caso de empate por pontos, de 02 (dois) ou mais pilotos no final do campeonato, o critério para desempate será o seguinte:

1 – A melhor classificação na ultima etapa do campeonato.

4.2 - As provas terão 15 minutos mais 02 voltas (ou a critério da Direção Prova).

4.3 - No caso de gate com número reduzido de pilotos fica a critério da Direção de Prova o tempo e número de voltas, ou junção com outra categoria.

4.4 – Só terá direito a pontuação o piloto que completar 50% das voltas do líder.

4.5 – O piloto que não receber a bandeira de chegada perderá duas voltas, e manterá a sua classificação após esta alteração, recebendo a pontuação que lhe for determinada.

4.6 - Em caso de a Copa não completar as etapas, poderá terminar até com duas etapa a menos.

5 - DA PREMIAÇÃO, PONTUAÇÃO.

5.1 - A pontuação por etapa da 1ª a 5ª será a seguinte:

1º - 25 pontos	6º - 15 pontos	11º - 10 pontos	16º - 05 pontos
2º - 22 pontos	7º - 14 pontos	12º - 09 pontos	17º - 04 pontos
3º - 20 pontos	8º - 13 pontos	13º - 08 pontos	18º - 03 pontos
4º - 18 pontos	9º - 12 pontos	14º - 07 pontos	19º - 02 pontos
5º - 16 pontos	10º - 11 pontos	15º - 06 pontos	20º - 01 pontos

Uma classificação será afixada no local da prova 30 minutos após o seu término. Esta classificação torna-se definitiva após terem sido conhecidos os resultados das verificações técnicas, e não tenha havido qualquer reclamação apresentada pelos concorrentes.

5.2 - Receberão Troféus os 07 primeiros colocados por prova, e troféus para os três primeiros colocados no final do campeonato de cada categoria.

Os pilotos poderão optar pelas categorias seguindo o seguinte critério:

6 - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DAS CATEGORIAS:

Categorias	Motos	Pilotos
50cc	Motos de cross de 50 cc 2 tempos e 100 4 tempos, modelo mini motos.	Pilotos de 07 a 09 anos, ano de nascimento limite 2009.
65cc	Motos de cross de 65 cc 2 tempos e 125 4 tempos, modelo mini motos.	Pilotos até 13 anos, ano de nascimento limite 2006. Meninas até 14 anos, ano 2007.
MX Junior	Importadas 85cc até 105 2 tempos e 150cc até 180 4 tempos.	Pilotos com idade de 11 a 15 anos ano de nascimento limite 2004. E mulheres até 17 anos, 2002.
MXF	Importadas acima de 105cc.	Pilotos Livres com mínimo de 13 anos, ou a critério da organização.
Nacional	Motos nacionais fabricação de 200cc a 300cc, preparação livre.	Pilotos Livres com mínimo de 12 anos, ou a critério da organização.
Nacional Pró	Motos nacionais fabricação de 200cc a 300cc, preparação livre.	Pilotos Livres com mínimo de 12 anos, e com participação no campeonato Brasileiro e estaduais
Intermediária	Importadas acima e inclusive 250cc 4 tempos 2 tempos, 450cc 4 tempos	Pilotos Intermediários a partir de 16 anos de idade, ou a critério da organização.
MX 50	Importadas acima e inclusive 125cc 2 tempos.	Pilotos com 50 anos ou que completem a idade em 2019.
MX 40	Importadas acima e inclusive 125cc 2 tempos.	Pilotos com 40 anos ou que completem a idade em 2019.
MX 30	Importadas acima e inclusive 125cc 2 tempos.	Pilotos com 30 anos ou que completem a idade em 2019.
MX 2	Importadas de 125cc 2 tempos e 250 4 tempos	Pilotos Livres a partir de 15 anos de idade, ou a critério da organização.
MX 1	Importadas acima de 125cc 2 tempos e 250 4 tempos até 450cc	Pilotos Livres a partir de 16 anos de idade, ou a critério da organização.

6.1 – Da Graduação e participação de pilotos nas categorias:

1 - Categoria Intermediária: Na categoria MX Intermediária, não poderão participar pilotos que tenham classificação entre os três primeiros colocados em competições estaduais MX2, MX1 e MX Open e nem pilotos ranqueados no Nacional entre os 10 primeiros. Os pilotos que já foram campeões e vice das provas da Extreme Racing Competições (todos os campeonatos), nas categorias MX2, MX 1 e MX Open, também não poderão participar, e os campeões e vice do ano anterior. Os pilotos que subirem da 85cc e 230 ou nacional poderão participar destas categorias, mesmo que já tenham participado anteriormente. O ano base sempre é o ano anterior ao disputado.

2 - Categoria MX 30/MX 40/MX 50: Os pilotos das categorias terão que comprovar a sua idade através de documento de identidade original, os pilotos da categoria MX 50 e MX 40 poderão ao seu critério participar da MX 30, o mesmo não podendo acontecer ao contrário. Os pilotos poderão optar por correrem nas intermediárias, estando de acordo com o regulamento de graduação e moto para a categoria.

3 – Categoria MX1 MX2: Categoria MX1 MX2 serão disputadas com rodada dupla, somatória dos pontos para resultado final.

4 – Categoria Nacional: Categoria passa a ser categoria de base, exclusiva para pilotos que não tenha experiência (de participação) em provas do brasileiro, estadual e regional com motocicletas importada.

5 – Categoria Nacional Pró: Categoria livre para os pilotos com participação no campeonato Brasileiro e estaduais.

7- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

O presente regulamento foi elaborado pelo Conselho Técnico Desportivo, e entrara em vigor na data de sua homologação, revogadas as disposições em contrário.

09 de março de 2020.

BANDEIRAS DE SINALIZAÇÃO:



Bandeira de Chegada (quadriculada branca e preta)

Significa que a corrida acabou e é mostrada a cada um dos pilotos quando eles cruzam a linha de chegada.



Bandeira Amarela

Significa perigo à frente, as ultrapassagens estão proibidas e os pilotos devem reduzir a velocidade. Duas bandeiras amarelas significam pista muito obstruída, ela pode ser apresentada parada em um posto antes ao acidente para indicar cuidado.



Bandeira Vermelha

A corrida foi interrompida, geralmente porque um veículo ou piloto acidentado ocupa uma posição perigosa na pista. Os pilotos devem reduzir a velocidade e se prepararem para parar a qualquer momento.



Bandeira Azul

Indica que existe veículo mais rápido se aproximando e que o piloto deve facilitar a ultrapassagem. Geralmente o piloto deve manter seu traçado e não disputar a freada com o piloto mais rápido.



Bandeira Preta

Significa que o piloto foi punido e deve dirigir-se aos boxes. Geralmente é acompanhada do número, mas pode ser apresentada diretamente ao piloto.



Bandeira Verde

Pista limpa e desimpedida. É usada para indicar liberação ou o fim do perigo após áreas sinalizadas com bandeira amarela. Os pilotos já podem voltar ao ritmo normal de prova.



Bandeira Branca com cruz vermelha (Serviço Médico) Adverte os pilotos da existência de um veículo de serviço médico na pista, deve ser acompanhada de bandeira amarela anteriormente ou no local.